acima dos limites etílicos. Você quer ter um momento romântico com sua mulher, e o cara quer tirar uma piada de você. Está no pacote? Está, mas até a página 12.

Cito um caso de um show de stand-up que fui assistir num clube de comédia com minha esposa e uma amiga. Eu queria assistir ao show, que estava interessantíssimo e muito engraçado, quando se aproximou um cara completamente fora dos padrões etílicos, dizendo ser meu fã. Ele tirou uma foto, duas, três, e eu atendi.

Mas o cara sentou na minha mesa, começou a conversar o tempo inteiro, falando alto e atrapalhando o show. Minha esposa, do alto dos seus 1m52 – mas com a "brabeza" e boa educação de 1m98, teve que intervir. "Querido, você está falando alto, está atrapalhando". E o cara ainda ficou bravo.

Voltando à comédia em si, Ribeirão sempre revelou grandes comediantes, mas não é conhecida por ter uma cena forte nesse setor. O que falta?

Ribeirão é minha terra, e eu amo de paixão. Foi aqui que me enraizei, onde formei minha família. Na comédia, temos o Filipe Pontes, um grande nome no cenário nacional, que passou pelo Zorra Total e fez o Pânico. Monica Iozzi teve destaque no CQC, e outros nomes como Moacyr Franco, Celso Portioli, Rogério Cardoso e Felipe Andreoli também passaram por aqui.

Mas a cena de comédia em Ribeirão ficou apagada por um tempo. Hoje, no entanto, os meninos do Ribeirão Comedy estão fazendo um trabalho muito bem feito. Eles começaram enfrentando dificuldades, como todo mundo, mas hoje têm uma cena de stand-up muito interessante.

Eles oferecem um tratamento profissional, com boa estrutura de som, logística dos comediantes, hospedagem, alimentação e tudo o que um artista precisa para fazer um show na sua cidade. Existem também outros grupos, como os Avessos, que fazem comédia improvisada, e outros locais que abrigam apresentações.

E tem como fazer essa cena crescer?

Essa cultura de não valorizar o local é algo típico de Ribeirão Preto. Isso precisa mudar. Vejo, às vezes, pessoas dizendo que vão pagar R$ 150 para ver um Tiago Ventura ou outros da mesma prateleira, mas não querem pagar R$ 30 para prestigiar a cena local. Isso é uma cultura, talvez de cada cidade, de achar que os santos de casa não fazem milagres.

Eu já passei por alguns dessabores em que contratantes me disseram estar sem verba, mas depois contrataram comediantes de fora pelo dobro do preço.

Em resumo, como mudar a cena, seja no esporte ou na cultura, depende da mentalidade de cada região e do povo local. Há locais que, a meu ver, valorizam mais a cena local do que Ribeirão Preto. Não estou criticando minha cidade, apenas fazendo uma constatação de que precisamos correr um pouco mais.

agenda

TEATRO

DIVULGAÇÃO

Peça aborda rotina de mulheres encarceradas

Cavalos pretos são imensos

No centro da narrativa está Nininha, uma mulher presa que, como um dia sonhou seu filho Nino, sabe que pode se transformar em um "imenso cavalo preto" quando desejar. Essa metáfora é compartilhada por suas companheiras de cela. Cavalos Pretos São Imensos não romantiza a prisão, mas denuncia as condições cruéis do cárcere brasileiro, que, segundo dados do aprisionamento feminino da 2ª edição do Infopen Mulheres, teve um aumento de 455% entre 2000 e 2016.

A peça se desenvolve a partir de relatos e conversas sobre o cotidiano das mulheres encarceradas, abordando temas como racismo estrutural, violências de gênero e normatividades sexuais. A dramaturgia tece uma narrativa que alterna entre afeto, camaradagem, sonhos e as duras realidades do encarceramento. A obra apresenta cinco personagens cujas vidas são marcadas por uma rotina que oscila entre a lentidão e a agitação. Elas conversam sobre seus anseios para o futuro, as visitas íntimas, suas famílias, relações sexo-afetivas, relações de poder e os castigos que enfrentam.

CAVALOS PRETOS SÃO IMENSOS
Sábado (12), às 20h, e domingo (13), às 17h, no Teatro do Campus da USP Ribeirão Preto - Balão Central do Campus da USP Ribeirão Preto
Entrada gratuita - retirada de ingressos no local uma hora antes da peça
Classificação 12 anos

DIVULGAÇÃO

Banda ribeirão-pretana Kilotones faz show no SESI-RP

SHOW

A Terra Brasilis Brasilerô

A frente da Kilotones, os irmãos JP, AJ e Pedro Barrionovo conduzem o público por uma jornada através das 10 faixas do último ábum homônimo, e músicas da sua carreira, que celebram a beleza, a luta e a resiliência do povo brasileiro, enquanto questionam: qual o papel da música na sociedade atual?

Tendo a "LUZ" como conceito central - metáfora para a esperança que percorre todo o espetáculo -, o show é um convite à valorização das raízes culturais e à inclusão. A guitarrada paraense, o samba carioca, o axé baiano, o rock e o reggaeton se fundem em arranjos potentes, criando um diálogo entre as diversas identidades que formam o Brasil.

KILOTONES APRESENTA A TERRA BRASILIS BRASILERÔ
Quinta-Feira (17), às 20h, no Teatro do SESI Ribeirão Preto - Rua R. João Ignachiti, 20-364 - Jardim Castelo Branco
Ingressos gratuitos mediante reserva no site https://meusesi.sesisp.org.br/

ARTES CÊNICAS

Mostra Pde Teatro

Projeto que propõe a primeira mostra de teatro em periferias de Ribeirão Preto, a Mostra Pde Teatro, está com inscrições abertas. A iniciativa é do Grupo Teatral ApanelA, que convida grupos teatrais periféricos que atuam no Estado de São Paulo para inscrever espetáculos de teatro realizados na rua ou em espaços alternativos para compor a programação.

A mostra será realizada de 31 de maio a 8 de junho em alguns bairros localizados na zona Norte da cidade. A primeira edição tem como tema O Teatro no Asfalto Quente de RP e selecionará cinco espetáculos. Todos os selecionados receberão cachê para despesas, como alimentação e transporte de cenário.

MOSTRA PDE TEATRO, REALIZAÇÃO DO GRUPO TEATRAL APANELA
Inscrições gratuitas até dia 13 de abril no site https://bit.ly/mostrapdeteatro
Informações pelo e-mail grupoteatralapanela@gmail.com ou por mensagem de texto no WhatsApp (16) 99155-6546

PATRIMÔNIO

Visitas guiadas à Catedral

A Catedral Metropolitana de Ribeirão Preto iniciou programa de visitas guiadas em parceria com os cursos de História e Arquitetura do Centro Universitário Barão de Mauá. As sessões acontecem nos dias 12 e 26 no mês de abril com 30 vagas por turma. No programa de visitas, o público da cidade e região poderá conhecer a história de pinturas e esculturas do ambiente, além dos espaços dentro e fora da Catedral.

VISITA GUIADA À CATEDRAL METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO – RUA FLORÊNCIO DE ABREU, S/N - CENTRO
Sábados (12 e 26), em dois horários: das 13h30 às 14h30 e das 14h30 às 15h30
Inscrições gratuitas pelo WhatsApp (16) 99344-0156